



TIVIT

CONECTANDO TECNOLOGIA COM PROPÓSITO
PARA UM MUNDO MELHOR.

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem aos Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. ("TIVIT") vem submeter as suas demonstrações financeiras relativas às atividades dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, acompanhadas das notas explicativas.

Apresentação: A TIVIT é uma multinacional brasileira e one stop shop de tecnologia, com 25 anos de presença no mercado e operações em dez países da América Latina. A Companhia oferece serviços diversos como nuvem pública, privada e híbrida, desenvolvimento de software ágil, cibersegurança, transformação digital, além de soluções SaaS, e outros, que apoiam as empresas nas suas jornadas de transformação digital. Com uma organização voltada por indústrias, a TIVIT responde aos desafios de um mundo cada vez mais hiperconectado e dinâmico. Com um ecossistema repleto de soluções inovadoras, a TIVIT apoia os grandes desafios tecnológicos das empresas. Para transformar os negócios e a sociedade por meio da tecnologia, a TIVIT conta com uma forte estratégia de inovação, com o TIVIT Labs (hub que apoia as empresas a descobrirem e solucionarem os seus maiores desafios de inovação) e a TIVIT Ventures, braço de aquisições de empresas inovadoras, que já conta com as marcas Stone Age, tbankS, Privally, DevApi, Lambda3, SENSR.IT e XMS. A TIVIT conta hoje com mais de 5 mil colaboradores entre Brasil e Latam, tendo mais de 25 unidades na América Latina. Sete entre as Dez maiores empresas no Brasil são clientes da Tivit. **TIVIT Ventures:** Dando continuidade ao plano de aquisições de startups de software, durante 2022, através do seu "braço" de investimentos e aquisições Tivit Ventures, a TIVIT adquiriu as seguintes empresas: **Conipay:** Em junho de 2022, a Tivit adquiriu a Conipay, fintech de pagamentos e conta digital. Tal aquisição teve como objetivo diversificar o portfólio de produtos oferecido pela Tbanks, braço de serviços financeiros da Tivit. Após a aquisição, a Tbanks passou a oferecer serviços financeiros por meio de APIs, conta digitais, serviços de pagamentos e recebimentos, como débito automático, boletos com código de barra, PIX, entre outros. **XMS:** Em outubro de 2022, a Tivit adquiriu a XMS, empresa chilena, prestadora de serviços de nuvem e cibersegurança e uma das principais parceiras da Microsoft na América Latina. A XMS detém mais de 300 clientes espalhados em 4 países: Chile, Bolívia, Peru e México. A aquisição visa intensificar a estratégia de crescimento da nuvem da Tivit na América Latina. As Ventures, como são chamadas as empresas adquiridas, aceleram o crescimento da Tivit com novos clientes, novas soluções de portfólio e reforçam a cultura empreendedora da Tivit. Além dos projetos orgânicos internos, a Tivit continua em sua busca por novas soluções inovadoras no ecossistema de startups. O objetivo é adquirir startups de modelo SaaS com trajetórias de forte crescimento e escalabilidade. **TIVIT Labs:** Hub de inovação, o TIVIT Labs foi criado para acelerar a inovação e impactar todo o ecossistema de clientes e parceiros. Trata-se de uma "incubadora" de ideias e produtos que integra esse ecossistema diverso de clientes e parceiros da Tivit. O TIVIT Labs conta com um time multidisciplinar incluindo especialistas em metodologias ágeis, produtos e tecnologias emergentes. No TIVIT Labs, as tendências de tecnologia e consumo se transformam em hipóteses, soluções e modelos de negócios. Um dos produtos já desenvolvidos e comercializados é a IVI Plataforma, um chatbot humanizado que tem como objetivo utilizar inteligência artificial para melhorar o atendimento dos clientes e automatizar esse serviço operacional. O projeto recebeu investimento de R\$ 1 milhão e já conta com mais de 500 mil interações por dia. **Prêmios:** A TIVIT recebeu diversos reconhecimentos do ISG em 2022, como: (i) Iíder em serviços de nuvem no Brasil pelo relatório ISG Provider Lens™ Next-Gen Private/Hybrid Cloud - Data Center Services and Solutions 2022, sendo Iíder em dois quadrantes: Managed Services for Large Accounts e Managed Hosting; (ii) Product Challenger com o inédito posicionamento no quadrante de Technical Security Services no relatório ISG Provider Lens Cybersecurity Solutions & Services 2022; (iii) Leader no quadrante de Managed Platform Services and Cloud Services for SAP ERP e como Product Challenger no quadrante de Managed Application Services for SAP ERP no ISG Provider Lens 2022 SAP Ecosystem; e (iv) Rising Star no quadrante do Digital Service Desk and Workplace Support Services no ISG Provider Lens Future of Work 2022. A TIVIT ficou entre as TOP 10 da categoria Serviços e Consultoria de TI, como uma corporação de inovação aberta no Ranking 100 Open Startups. No Anuário Época Negócios 360, a TIVIT foi reconhecida com o 1º lugar em visão de futuro, 6º lugar no setor de tecnologia, 7º lugar em inovação e 11º no desempenho financeiro. A TIVIT ganhou o prêmio Google Cloud Global Social Impact Partner of the Year, na categoria Sustentabilidade. Em 2022 a Tivit foi reconhecida como uma das melhores empresas de TI para trabalhar no Brasil, em um curso de Orientação Profissional Básica, Mentorias individuais de carreira,

recebendo a certificação Great Place to Work. **Desempenho operacional e financeiro:** O exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 foi marcado pela continuidade da expansão de receitas em Cloud Solutions e Digital, em adição ao crescimento significativo das receitas da Tivit Ventures. A receita bruta da linha de negócios de Cloud Solutions apresentou um crescimento de 15% comparado ao ano de 2021. Digital apresentou um crescimento ainda maior, de 20%. As Ventures apresentaram uma evolução expressiva e com a inclusão das receitas das novas adquiridas em 2022, totalizaram um crescimento na receita bruta de 68% chegando aos R\$ 83 milhões em 2022. No consolidado tivemos uma receita de R\$ 1,8 Bilhão. Durante o ano de 2022, a Companhia decidiu pela reorganização societária com o objetivo de segregar os negócios de "Colocation" (data center) do restante das operações. Em função dessa reorganização foram identificados ativos com valores recuperáveis inferiores ao valor contábil que resultou no reconhecimento de uma redução para os respectivos ativos (*impairment*) no montante de R\$ 71 milhões, impactando dessa forma o lucro líquido de 2022. Ao final de 2022, a Companhia apresentou saldo de caixa de R\$ 287 milhões, que são investidos em aplicações de curto prazo em bancos da primeira linha trazendo receita financeira de juros. As despesas financeiras de 2022 foram de R\$ 133 milhões (R\$ 77 milhões em 2021). Enquanto isso, as receitas financeiras totalizaram R\$ 23 milhões no mesmo período (R\$ 7 milhões em 2021). Essa variação aconteceu em decorrência de uma maior taxa média de juros em 2022 (6,9% em 2021 e 14,9% em 2022). O imposto de renda e a contribuição social foram de R\$ 63 milhões em 2022 (credor), contra R\$ 9 milhões em 2021 (devedor), refletindo basicamente a redução do lucro tributável. O EBITDA de 2022 foi de R\$ 359 milhões (R\$ 389 milhões em 2021), alcançando uma margem de 21% sobre a nossa receita líquida. **Endividamento:** O endividamento bancário líquido consolidado terminou em R\$ 515 milhões e representou 1,4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses (1,1 vezes em 2021).

Em milhares de Reais

	FY2022	FY2021
Dívida (i)	(801.886) (793.105)	297.340 351.818
Caixa e equivalentes	(514.546) (441.287)	
Dívida Líquida		

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, arrendamentos contratados com instituições financeiras e debêntures circulantes e não circulantes.

Responsabilidade Social: Responsabilidade Social é um dos principais pilares da TIVIT, que desde a sua fundação, está comprometida com o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua. Buscamos planejar e executar ações e projetos de impacto social relevante, contribuindo com o desenvolvimento sustentável, atendendo demandas sociais locais, regionais e nacionais. Mobilizamos recursos financeiros e pessoas voluntárias para a realização de projetos educacionais e sociais, sejam elas projetos ou campanhas fixas e/ou pontuais para atender alguma demanda emergencial ou temporária. **Aatuamos em três pilares:** • Educação para o Trabalho: Voltado para jovens do ensino médio da rede pública de Ensino. • Ações Assistenciais: Voltadas para pessoas de todas as idades em situação de vulnerabilidade social e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que atendam o público-alvo da assistência social. • Nossos colaboradores: Por meio de ações e projetos que visam a garantia de trabalho digno, democratização da educação e desenvolvimento, condições laborais física e emocionalmente saudáveis, valorização da diversidade, ações voltadas para as famílias dos colaboradores, entre outras. **Entre os projetos e ações destacam-se:** O TIVIT Solidária: • Doação de mais de 12 toneladas de alimentos durante a pandemia da COVID-19. • Doação de produtos de higiene pessoal e limpeza para as pessoas atingidas pela chuva do litoral norte de SP em 2023. • Campanhas anuais fixas como Páscoa Solidária, Campanha do Agasalho, Dia Encantado, Árvore dos Sonhos: Todas as campanhas fixas contam com o engajamento dos nossos colaboradores na arrecadação dos itens a serem doados quanto na entrega e doação de tempo nas diferentes instituições que são apadrinhadas anualmente. O Instituto TIVIT: Programa de Voluntariado corporativo voltado com foco em levar Orientação Profissional e Aconselhamento para jovens do ensino médio da rede pública de ensino. O Programa acontece desde de 2017 e já foi destaque na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como um dos 10 projetos mais relevantes do Programa Adoção Afetiva: Escola e Comunidade Unidas. O instituto leva conteúdos para a sala de aula e prepara jovens para o mercado de trabalho, por meio da Jornada da Empregabilidade, composta por um curso de Orientação Profissional Básica, Mentorias individuais de carreira,

Acesso à plataforma educacional da TIVIT com conteúdos de desenvolvimento pessoal e Soft Skills. Toda a jornada dos jovens pelo instituto é acompanhada por nossos colaboradores de mais de diferentes áreas de atuação que se inscrever para atuar de maneira voluntária no projeto. Desde a sua criação o projeto já beneficiou mais de 2 mil pessoas indiretamente, sendo 600 jovens diretamente - 31% dos jovens participantes estão hoje trabalhando ou estudando em universidade. Mais de 350 colaboradores da TIVIT já atuaram no projeto desde então. A TIVIT viabilizou em 2022 a aquisição de equipamentos para a montagem de estúdio na Escola Estadual Professor Leopoldo Santana, localizada no bairro Capão Redondo, zona sul da cidade de São Paulo. A ação foi feita pelo Instituto TIVIT em parceria com a Furukawa Electric e a Klint. A TIVIT destinou 2,5 toneladas de cabos para doação, e o valor revertido foi integralmente utilizado para a compra dos equipamentos eletrônicos do estúdio, como câmera, microfones, computador e aparelho de ar-condicionado.

Sustentabilidade: A TIVIT tem o compromisso de contribuir de forma relevante para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua, no Brasil e no Exterior, por meio de cooperação e diálogo permanente. A Companhia atua em plena conformidade com a legislação, normas regulamentares e requisitos legais aplicáveis ao negócio, buscando sempre os mais elevados padrões de segurança e saúde, condições de trabalho, gestão ambiental, relações de trabalho e respeito aos direitos de cada pessoa. A TIVIT mantém o programa de formação Acelera Devs - Mulheres, preparando esse público com conceitos e linguagens de programação por meio de trilhas de conhecimento, mentorias e atuação em projetos reais da empresa, com direito a benefícios, como bolsa-auxílio, assistência médica e reembolso para cursos e certificados. Na primeira edição, 50 mulheres foram qualificadas no processo seletivo. Após seis meses, mais de 40% das participantes tornaram-se desenvolvedoras, com contratação pela TIVIT ou outras empresas de tecnologia. A TIVIT está focada na redução do impacto ambiental gerado por suas operações, atuando com diversas medidas, como a aquisição de equipamentos que consumam menos energia e sistemas de iluminação que desligam automaticamente quando não detectam mais pessoas dentro das operações. A empresa também utiliza servidores virtuais que substituem os servidores físicos, diminuindo o calor das máquinas, necessitando de menos ar frio dentro do datacenter e um sistema de ar com caminhos quentes e frios. As práticas relacionadas aos resíduos sólidos na empresa incluem a contagem e pesagem de resíduos e entre mais de 77 toneladas, 95% é destinado à reciclagem. Desde janeiro de 2022, a TIVIT tem 100% da sua energia utilizada no Brasil a partir de fontes limpas geradas no Complexo Eólico Rio do Vento II localizado no Estado do Rio Grande do Norte. Adicionalmente a Tivit tem se empenhado em reduzir a compra de plásticos de uso único, além da compra e distribuição para 100% dos seus colaboradores do "kit sustentabilidade", contendo um copo, uma garrafa para água e um copinho para realização da higienização bucal após as refeições. Em 2022, a TIVIT criou a SGA (Sistema de Gestão Ambiental), uma área dedicada ao tema ambiental, além de prestar apoio à equipe de excelência operacional na certificação ISO 14001. Na SGA, é feita a gestão ambiental de toda a empresa, desde o gerenciamento de resíduos sólidos, trâmites com órgãos ambientais, monitoramento de indicadores ambientais, documentações, atendimento a requisitos legais, entre outros temas de meio ambiente. Essa nova área ajuda a TIVIT a garantir o cumprimento da legislação em vigor, bem como contribuir para integrar a gestão ambiental nas atividades diárias, promovendo a reutilização, reciclagem e redução do consumo de recursos, o que minimiza os impactos ambientais. **Agradecimentos:** A TIVIT agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores o indispensável apoio e a confiança, assim como aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação prestados. **Relacionamento com Auditores Independentes:** A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente.

BALANÇO PATRIMONIAL - REFERENTE AOS PERÍODOS DE DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		Passivos e Patrimônio Líquido	Circulantes	31/12/2022	31/12/2021
Ativos									
Circulantes					Fornecedores		81.849	56.219	152.995
Caixa e equivalentes de caixa	199.479	231.684	287.340	351.818	Empréstimos, financiamentos e debêntures		132.199	119.335	134.179
Contas a receber	142.826	144.575	251.814	242.950	Passivo de arrendamento		37.296	29.749	42.537
Transações com partes relacionadas	32.423	30.467	10.576	1.734	Passivo de arrendamento (direito de uso)		47.556	27.686	37.408
Impostos a recuperar	49.938	43.723	88.635	78.598	Impostos a recolher		26.363	34.131	67.254
Despesas antecipadas	25.277	20.563	40.839	35.772	Salários e encargos sociais		76.887	99.808	117.383
Dividendos a receber	16.874	14.528	—	—	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio		63.392	97.276	133.956
Depósitos judiciais	15.786	10.633	15.786	10.633	Transações com partes relacionadas		284	1.061	217
Outros créditos	14.567	18.414	20.914	24.990	Provisão para riscos e processos judiciais		19.736	35.947	20.644
Ativos mantidos para venda	497.170	514.587	715.904	746.495	Demais contas a pagar		16.274	10.259	16.975
Total dos ativos circulantes	5.325	—	5.325	—	Total dos passivos circulantes		501.836	511.471	698.155
Não Circulantes					Não Circulantes				
Despesas antecipadas	6.897	8.101	8.354	8.719	Fornecedores		3.251	26.446	6.515
Transações com partes relacionadas	21.094	10.052	9.550	—	Empréstimos, financiamentos e debêntures		445.098	430.879	547.894
Outros créditos	—	—	1.224	506	Passivo de arrendamento		64.022	62.340	77.276
Depósitos judiciais e garantias	12.252	8.950	24.192	21.847	Passivo de arrendamento (direito de uso)		113.263	51.741	150.016
Investimentos	516.666	535.866	—	8.650	Impostos a recolher		1.426	1.825	1.468
Imobilizado	273.657	365.362	395.696	545.401	Imposto de renda e contribuição social diferidos		165.594	245.744	155.415
Intangível:					Transações com partes relacionadas		46.685		

★ continuação

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora	Consolidado	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita Líquida de Serviços	990.504	1.143.258	1.673.512	1.700.191		
Custo dos serviços prestados	(933.592)	(955.206)	(1.493.904)	(1.379.777)		
Lucro Bruto	56.912	188.052	179.608	320.414		
Receitas (Despesas) Operacionais						
Vendas	(61.473)	(62.220)	(80.531)	(79.012)		
Gerais e administrativas	(58.369)	(61.132)	(98.939)	(98.894)		
Resultado de equivalência patrimonial	41.097	43.226	(1.138)	1.616		
Outras receitas operacionais, líquidas	4	186	4.661	186		
(Prejuízo) Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	(21.829)	108.112	3.661	144.310		
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	15.033	4.463	22.677	6.544		
Despesas financeiras	(118.333)	(63.757)	(132.800)	(77.315)		
Variação cambial, líquida	(2.570)	737	(3.382)	898		
(Prejuízo) Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(127.699)	49.555	(109.844)	74.437		
Imposto de renda e contribuição social - correntes	2.594	(9.032)	(26.033)	(34.845)		
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	77.869	24.522	88.641	25.453		
(Prejuízo) Lucro Líquido Do Exercício	(47.236)	65.045	(47.236)	65.045		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora	Consolidado	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas						
Vendas de serviços, líquidas de cancelamentos e abatimentos	1.140.654	1.318.431	1.847.566	1.890.087		
Outras receitas	486	266	486	300		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(470)	(391)	410	919		
Insumos Adquiridos de Terceiros						
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(267.291)	(311.938)	(565.692)	(522.327)		
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	(71.569)	—	(71.569)	—		
Valor Adicionado Bruto	801.810	1.006.368	1.211.201	1.368.979		
Depreciação, Amortização e Exaurimento						
Depreciações e amortizações	(161.484)	(152.727)	(204.078)	(201.346)		
Valor Adicionado Líquido Produzido	640.326	853.641	1.007.123	1.167.633		
Valor Adicionado Recebido em Transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	41.097	43.226	(1.138)	1.616		
Receitas financeiras	15.942	7.195	24.437	13.873		
Valor Adicionado Total Distribuir	697.365	904.062	1.030.422	1.183.122		
Distribuição do Valor Adicionado						
Pessoal	546.050	605.374	807.394	811.160		
Remuneração direta	451.054	499.224	711.901	644.532		
Benefícios	58.475	65.271	58.806	114.927		
FGTS	36.521	40.879	36.687	51.701		
Impostos, taxas e contribuições:	73.588	163.879	102.196	206.130		
Federais	41.899	125.255	67.393	162.796		
Estaduais	162	169	162	169		
Municipais	31.527	38.455	34.641	43.165		
Remuneração de capital de terceiros:	124.963	69.764	168.068	100.787		
Juros	109.500	65.752	152.206	83.746		
Aluguéis	15.463	4.012	15.862	17.041		
Remuneração de capital próprio	(47.236)	65.045	(47.236)	65.045		
Juros sobre capital próprio	—	61.793	—	61.793		
Lucros (prejuízos) retidos do exercício	(47.236)	3.252	(47.236)	3.252		
Valor Adicionado Distribuído	697.365	904.062	1.030.422	1.183.122		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora	Consolidado	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	(47.236)	65.045	(47.236)	65.045		
Componentes dos Resultados Abrangentes das Operações Continuadas						
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados posteriormente no resultado:						
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	(26.450)	(13.722)	(26.450)	(13.722)		
Variação cambial sobre saldos de partes relacionadas	(8.674)	(3.782)	(8.674)	(3.782)		
Resultado Abrangente Total do Período	(82.360)	47.541	(82.360)	47.541		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora	Consolidado	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(47.236)	65.045	(47.236)	65.045		
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	161.484	152.727	204.078	201.346		
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de imobilizado e intangível	71.569	—	71.569	—		
Perdas (ganhos) por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, líquidas de reversões	470	391	(410)	(919)		
Custo residual de bens do ativo imobilizado e intangível baixados	13.035	15.966	28.308	16.641		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(77.869)	(24.522)	(88.641)	(25.453)		
Apropriação de receita diferida	(4.544)	(8.760)	(22.055)	(24.131)		
Provisão para riscos e processos judiciais, líquida de reversões	19.043	62.596	19.449	69.990		
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	102.962	40.752	110.609	50.909		
Custo de financiamento reconhecido no resultado	1.260	2.374	1.260	2.374		
Provisão de bônus e participação nos lucros e resultados	29.576	17.081	42.400	27.897		
Plano de opção de ações	—	—	—	951		
Variação cambial	(3.493)	791	(8.977)	(17.502)		
Resultado de equivalência patrimonial	(41.097)	(43.226)	1.138	(1.616)		
Redução (aumento) nos saldos de ativos:	225.160	281.215	311.492	365.532		
Contas a receber	1.279	26.487	(6.867)	18.069		
Contas a receber de partes relacionadas	(9.505)	(25.114)	(18.392)	(23)		
Impostos a recuperar	(6.215)	8.257	(10.037)	(367)		
Depósitos judiciais e garantias	(9.587)	8.039	(8.630)	23.184		
Despesas antecipadas	(4.373)	2.185	(5.565)	(9.316)		
Outros créditos	3.467	4.748	3.518	5.369		
Aumento (redução) nos saldos de passivos:						
Fornecedores	20.783	19.973	30.705	21.629		
Partes relacionadas						

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	País	Participação no capital social - %		
		Tipo de controle	31/12/2022	31/12/2021
Controladas indiretas por meio da Tivit Holding				
Conpay Tecnologia e Pagamentos S.A. (****)	Brasil	Indireto	100,00	-
TBanks Instituição de Pagamentos S.A.	Brasil	Indireto	100,00	-

2.4. Informação por segmento: Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais demonstrações financeiras separadas estão disponíveis, não limitadas às receitas, e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual ou na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia organiza-se em um único segmento operacional, de serviços de tecnologia. **2.5. Combinacão de negócios:** Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos/adquiridos e dos passivos incorridos/assumidos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, se houver, sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Quando uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada a valor justo na data da aquisição e incluída na contraprestação transferida na combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período máximo de um ano, relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição. Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período em que essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data. **Demonstrações financeiras individuais:** Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos de interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que excede o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do exercício. As contraprestações transferidas e o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. **2.6. Moeda funcional e moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As demonstrações financeiras individuais de cada controlada da Companhia são elaboradas com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma opera. As moedas funcionais de cada controlada direta ou indireta é a respectiva moeda em cada um dos países, com exceção da Tivit USA, para a qual a moeda funcional é o real (R\$), por se tratar de uma extensão das operações e atividades da Companhia brasileira. Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido (e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado). Quando há baixa de uma operação no exterior (exemplos: baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida que possui operações no exterior ou baixa parcial de um investimento em controlada em conjunto ou coligada que possui operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido da Companhia é reclassificado para o resultado do exercício. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. Os ganhos e as perdas de variação de variação cambial de itens denominados em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada uma das empresas, são reconhecidos no resultado, conforme sua ocorrência. **2.7. Caixa e equivalentes de caixa:** Consistem principalmente em caixa, saldo em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e débitores comprovados. Estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixos para resgate) e liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado. **2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurado ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **2.9. Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Companhia e por suas controladas, resumem-se em "swaps", que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. Estes instrumentos financeiros derivativos estão sendo apresentados líquidos com o seu passivo financeiro, uma vez que a Companhia possui um direito legal e possui a intenção de realizar este instrumento financeiro derivativo simultaneamente com seu passivo. São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. **2.10. Contas a receber de clientes e provisões para perdas de crédito esperadas ("PCE"):** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") é constituída com base em análise dos valores a receber, considerando a perda esperada. A PCE foi constituída em montante considerado pela Administração suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de realização. **2.11. Ativos intangíveis: a) Ágio:** O ágio resultante de uma combinação de negócios é reconhecido como um ativo na data em que o controle é adquirido, ou seja, na data de aquisição. O ágio é mensurado pelo excedente da soma das contrapartidas transferidas, pelo montante da participação não controladora e pelo valor justo das participações manifadas anteriormente na adquirida, se houver, em relação ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da aquisição. O ágio não é amortizado; entretanto, sua recuperação é revisada anualmente. Para fins de teste de redução ao valor recuperável (teste de "impairment"), o ágio foi alocado para a Companhia como um todo por este representar o menor nível dentro da Companhia no qual o ágio é monitorado para fins gerenciais internos. Portanto, o ágio é submetido anualmente a testes de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que poderão apresentar indicadores de perda no valor recuperável de seus ativos. Se o valor recuperável do ágio for menor que o seu valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil desse ágio. Uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida sobre um ágio não é revertida em período posterior. Os ágios gerados na aquisição de investimentos são segregados e agrupados nos menores níveis existentes para os quais existem fluxos de caixa identificáveis (UGC). No caso da Companhia, essa segregação é feita por países. **b) Outros intangíveis:** **Software:** Registrados pelo custo de aquisição e amortizados durante o prazo da licença (cinco anos). Direitos de prestação de serviços a clientes: Apresentados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações, calculadas com base na rentabilidade futura de cada operação, suportada por laudos de avaliação econômica preparados por empresa especializada. Os contratos de prestação de serviços de processamento de dados, com prazos que variam de cinco a dez anos, são reconhecidos inicialmente pelo custo total e amortizados de forma linear, pelo prazo do contrato. **Carteira de clientes:** Apresentados de acordo com a alocação do preço pago à carteira de clientes em combinação de negócios. A amortização desses saldos está sendo calculada de forma linear com prazos de 8 a 17 anos, conforme laudos de avaliação econômico-financeira.

Marcas e patentes: Apresentados de acordo com a alocação do preço pago à marcas e patentes em combinação de negócios. **2.12. Imobilizado:** Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edifícios	50
Instalações	15 a 20
Móveis e utensílios	12
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8
Máquinas e equipamentos	5 a 25
Computadores e periféricos	4 a 8
Veículos	5
Direito de uso - edificações	6

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, anualmente. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual excede o valor recuperável. **2.13. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa - UGCs à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo aquém da estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado para menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não excede o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **2.14. Arrendamentos:** São classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais. Os ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Companhia pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se inferior, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendatário é apresentado no balanço patrimonial como uma obrigação com arrendamento financeiro. Os pagamentos referentes ao arrendamento financeiro são distribuídos entre os encargos financeiros e a redução da obrigação, a fim de atingir uma taxa de juros constante em relação ao saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos diretamente no resultado, a menos que possam ser diretamente atribuídos aos ativos qualificados, caso em que são capitalizados. **2.15. Empréstimos, financiamentos e débitos:** Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data do balanço, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14. Os juros pagos são classificados como fluxos de caixa de financiamento, porque na avaliação da Administração são custos de obtenção de recursos financeiros ou retornos sobre investimentos. **2.16. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em "Outros resultados abrangentes" ou no patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em "Outros resultados abrangentes" ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados na contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios. **2.17. Reconhecimento de receita:** **2.17.1. Prestação de serviços:** Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de impostos, quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para o cliente. As receitas são reconhecidas conforme os seguintes critérios: • Receitas relacionadas ao gerenciamento e direito de uso de infraestrutura, baseada em ambientes tradicionais dedicados em data centers da Companhia, em nuvem fornecida pela Companhia ou em nuvem de terceiros e respectivos serviços de conectividade e de equipes de suporte localizadas internamente ou nos clientes são reconhecidas no resultado mensalmente conforme os serviços são prestados, iniciando-se na data em que os serviços são disponibilizados ao cliente e todos os outros critérios de reconhecimento de receita são atendidos. • Serviços de licenciamento de software por tempo determinado e de software como serviço (SaaS) têm suas receitas reconhecidas ao longo do tempo pela disponibilidade do serviço e em linha com a vigência dos contratos firmados com os clientes. **2.18. Programa de compra de ações:** O programa de compra de ações da Companhia para empregados e administradores é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desse plano estão descritos na nota explicativa nº 28. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa operacional com um correspondente aumento no patrimônio líquido, quando a liquidação do plano é feita através de instrumentos patrimoniais, ou passivo, quando a liquidação do plano é feita em dinheiro, durante o período que os participantes adquirem incondicionalmente o direito às opções. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que será adquirida. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflete as estimativas revisadas com o correspondente ajuste ao patrimônio líquido ou passivo, nas rubricas "Reserva de compra de ações liquidadas com instrumentos de patrimônio" ou "Demais contas a pagar" no passivo não circulante, respectivamente. Em caso de instrumentos passivos, o valor justo também é remensurado a cada data de reporte e, se necessário, efetuando o ajuste do mesmo em contrapartida ao resultado do exercício. **2.19. Recompra de ações (ações em tesouraria):** Quando o capital social reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da consideração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquidos de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemittidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento do patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultante da transação são apresentadas como reservas de capital. **2.20. Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários. **2.21. Outros resultados abrangentes:** Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado corrente como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo CPC e as IFRS. No caso da Companhia, esses itens poderão ser revertidos para o resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas. **2.22. Reserva legal:** De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. **2.23. Reservas de capital:** Representam substancialmente os custos com o plano de opção de ações e ágio por incorporação. **2.24. Reserva de retenção de lucros:** A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal o financiamento de futuros projetos de investimento da Companhia. **2.25. Dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia, que estiver contemplada na parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", conforme nota explicativa nº 21. **2.26. Lucro básico e diluído por ação:** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado considerando-se o lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e a quantidade média ponderada de ações em circulação, considerando os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras. Todos os instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações são considerados ações potenciais. **2.27. Demonstrações dos fluxos de caixa:** Foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 641, de 5 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **2.28. Novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2022:** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos a seguir, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022. Não houve emissão de novas normas aplicáveis à Companhia neste período.

DIRETORIA